ANNO 57.º — NUMERO 5:796 — Quarta-feira, 7 de outubro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

LISBOA, 2.

Trata-se de eleições. Tratam... os republicanos. O governo e os taes grrrandes baluartes das instituições, os rotativos desinteressam-se.

Era de prever. Para que entrar na batalha se o descredito que no paiz gosam essas deveras grrrandes columnas da corôa chegou ao ponto de lhes cavar a proxima ruina?

E' uma finura, um estratagema, um modo facil e commodo de esconder a vergonha d'uma derrota.

E só isto, creiam os leitores do *Campeão*. Os tres partidos da rotação estão perdidos. Os chefes não tem já força para conter as hostes e estas estão sem respeito por elles.

Tem cada um o que merece. O peior é que quem soffre as consequencias d'este mau tino politico são o paiz e o rei, este inexperiente e mal aconselhado, apezar das suas nobilissimas intenções, aquelle velho e tropego, sem energia já para se erguer.

Vão vêr o que sáe de tudo isto. Estamos em vesperas de acontecimentos de gravidade, e oxalá me engane.

✗ As noticias colhidas hoje são de maior interesse.

✗ Affirma-se que na conferencia de Anadia foi resolvida a marcha independente e isolada dos partidos regeneradores e progressista e que o sr. Julio de Vilhena vae pôr determinadas condições ao governo.

O chefe regenerador vae em breve convocar uma reunião dos seus marechaes para assentar na attitude definitiva do partido.

✗ O sr. visconde de Villa Mendo foi nomeado representante do tribunal de contas na commissão liquidataria dos adeantamentos á casa real.

✗ O supremo tribunal administrativo reune em sessão plena, nos dias 9 ou 13, para eleger o seu representante.

✗ Os alumnos que fizeram este anno exame de admissão á escola normal feminina de Lisboa, estão dispensado da inspecção medica, que no sabbado se realisa na direcção geral de instrucção primaria.

✗ O sr. conselheiro Teixeira de Souza tenciona regressar a Lisboa, com sua familia nos meiados do corrente mez.

✗ Vão á proxima junta os srs. José Serra, apontador do caminho de ferro de Mossamedes e Manuel d'Albuguerque, capataz do caminho de ferro de Lourenço Marques.

✗ Foi nomeado defensor officioso de Josepha Maria, accusada de ter assassinado a infeliz varina Maria dos Anjos, o advogado sr. dr. Alexandre Duffner.

✗ O sr. conselheiro Adolpho Loureiro vae ámanhã em serviço ao Algarve.

Jota.

TIMOR

(*Continuação*)

O rei de Toló, depois de ter submettido ao seu dominio varios reinos de Timôr, seguiu com a sua frota para Makassar, onde, poucos dias depois morria envenenado.

Os regulos de Behale e do Survião, julgando que a alliança com este rei, de quem se tinham constituido vassalos, lhes era mais vantajosa, ameaçavam os povos que nos eram fieis, hostilisavam-n'os, tentavam revoltal-os contra o dominio portuguez que criam perigoso, mas frei Antonio de S. Jacintho, que então residia em Larantuka, acompanhado de mais dois missionarios e oitenta mosqueteiros, dirigiu-se a Timôr para soccorrer os nossos alliados, encontrando a povoação de Mena, onde desembarcou, abandonada; a rainha, não querendo seguir o partido do rei de Toló e receiando ataques dos regulos que lhe eram fieis, á frente dos quaes se achava o de Behale e o do Sorvião, tinha-se refugiado com o povo nas montanhas, em ponto mais facilmente defensavel.

Para alli se dirigiu frei Antonio de S. Jacintho, conseguindo que a rainha voltasse á povoação d'onde tinha fugido, e que se baptisasse e com ella os principaes do reino e muito povo.

Dirigiu-se em seguida frei Antonio de S. Jacintho para Lifau, no reino de Ockussi, onde baptisou o rei, não podendo ir tambem a Manubão, onde muitos queriam receber o baptismo, entre os quaes o regulo, porque necessitava partir para Larantuka.

Os regulos de Behale e do Sorvião continuavam a hostilisar nos e não tendo os nossos missionarios conseguido convencel-os do erro em que estavam, e do prejuizo que lhes adviria do seu modo de proceder, obrigaram frei Antonio de S. Jacintho a organisar uma expedição de 150 mosqueteiros, de Larantuka, sob o commando do capitão-mór do mar Ambrosio Dias, que juntos aos arraiaes de Mena, Lifau e Manubão se dirigiram ao reino de Survião; o regulo e povo, em vez de offerecerem batalha, refugiaram-se nas montanhas onde se julgavam seguros, mas vendo os seus terrenos assolados pelos nossos, as suas povoações incendiadas e que podiam ser reduzidas pela fóme, pediram a paz, tornando-se nossos vassalos.

A frei Lucas da Cruz, que succedeu a frei Antonio de S. Jacintho coube a organisação de outra expedição destinada a bater o regulo de Behale; compunha-se de 90 mosqueteiros, de Larantuka, aos quaes se juntaram os arraiaes de Mena, Batimão, Sorvião e Amanense.

Esperou o regulo de Behale as nossas forças na fronteira do reino, mas logo que, já bem proximos, o capitão-mor Francisco Fernandes, que commandava os nossos, solta o grito de *S. Thiago*, os mosqueteiros rompem o fogo, e o inimigo foge desordenadamente, embrenhando-se no matto.

As suas povoações foram reduzidas a cinzas, retirando em seguida os nossos.

(*Continua.*)

J. R.

Erratas

No nosso artigo «Timor» do *Campeão* n.º 5:795, ha a fazer as seguintes emendas:

Na 1.ª columna, linha 26, onde se lê «cobeas» deve lêr-se «cobertas»;

Na mesma columna, linhas 29 e 30 onde se lê «encanada cordas falucadas», deve lêr-se «amarrada com cordas fabricadas»;

Na 2.ª columna, linha 19, onde se lê «commedidas», deve lêr-se «commodidades»;

Na 3.ª columna, linha 1.ª, onde se lê «abjuraram», deve lêr-se «abjurassem».

Noticias militares

Regressou do Bussaco, onde esteve a commandar o destacamento de infanteria 24, o sr. Brochado Brandão, que d'aqui retirou para Amarante, em goso de licença.

✗ Encontra-se n'esta cidade, no goso de licença, o sr. Rebocho, alferes de infanteria 21.

✗ A junta de inspecção do districto de recrutamento e reserva n.º 24 procede na presente semana á inspecção dos mancebos recenseados no corrente anno nos concelhos d'Ilhavo e de Vagos.

Esta junta ainda funcciona até ao fim do corrente mez.

✗ Em infanteria 24 tem havido n'estes dias exames para os 1.os sargentos do ultramar, que devem servir em 1909.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Annibal Peixoto Belleza, Manuel Rodrigues Mendes e dr. Francisco Ferreira da Cunha, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos e Barros (Ameal), D. Piedade Borges Pessa; e o sr. Carlos Augusto Domingues Guerra.

Além, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão; e o sr. tenente-coronel Antonio Manuel Vellez.

● REGRESSOS:

Regressou a Lisboa, onde o chamavam importantes negocios do foro, o nosso querido amigo e collega, distincto advogado alli, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho).

Tambem regressou á sua casa d'alli, acompanhado de sua esposa e filho, o nosso presado amigo, sr. dr. Fernando Mattoso.

Regressou tambem á sua casa da capital, com seus filhos, a sr.ª D. Maria da Conceição Serrão Pereira.

Regressaram da Terra-nova os nossos patricios, srs. Francisco Moreira e José Mieiro.

● ESTADAS:

Esteve ha dias em Angeja, de visita, o sr. Antonio de Bastos Pereira, digno pagador das Obras-publicas em Bragança.

Esteve hontem em Aveiro o sr. padre Jacintho Tavares d'Almeida, capellão da casa da Vista-alegre.

Vieram hoje a Aveiro, visitando tambem a Vista-alegre, o nosso estimado amigo e conhecido negociante na Feira, sr. Antonio Barbosa de Castro, sua esposa e seu pae.

● PARTIDAS:

Com sua esposa e filho partiu para Coimbra o sr. Antonio Madeira Soares de Brito, que alli vae fixar a sua residencia.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude na sua casa de Cacia, onde actualmente se encontra, a dedicada esposa do nosso presado amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Fazemos votos pelo restabelecimento de s. ex.ª.

Tem obtido algumas melhoras, desde que iniciou o novo tratamento em que está, o sr. Domingos dos Santos Gamellas, esclarecido funccionario publico.

● VILEGIATURA:

Em viagem de recreio, seguiu com sua esposa e filho, em automovel, para terras de Hespanha o sr. conde de Sucena.

Tem estado em Coimbra, onde foi acompanhar seu filho, que fez exame do 5.º anno do curso dos lyceus, o nosso velho amigo e bemquisto proprietario em Reguengos, sr. Joaquim Rojão.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Jeronymo Coelho, dr Carlos Cunha e esposa, dr. Barbosa de Magalhães (filho) e suas irmãs D. Maria d'Arrabida, D. Natalia e D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães, capitão do porto e familia, dr. André e Theophilo Reis, dr. Zeferino Borges, Adolpho Butler e familia, Luiz da Naia e Silva, Augusto Carvalho dos Reis e esposa e dr. Pereira da Cruz e filhos.

Regressaram de Espinho o sr. Jorge Faria, sua cunhada, sobrinha e filhos.

Ao Pharol chegaram mais as familias dos srs. Manuel Fernandes Lopes, conceituado ourives d'esta cidade; João Rosa, digno empregado do correio; Francisco Moreira, capitão da marinha mercante; e Domingos Luiz Valente d'Almeida.

No Forte está tambem com sua esposa e filhos o sr. Bernardo de Sousa Torres.

Retiraram já do Pharol com suas familias os srs. Albino Pinto de Miranda e Henrique Ferreira Pinto Basto.

Tambem ámanhã devem retirar d'alli para a sua casa d'esta cidade a esposa e filhas do sr. Domingos José dos Santos Leite.

Regressaram a esta cidade os srs. Albano Duarte Pinheiro e Silva, José Roballo Lisboa Junior e Domingos Cerqueira, com suas familias, da Costa-nova do Prado.

De Vizella tambem regressou a Aveiro a sr.ª D. Maria José d'Almeida Azevedo Ferreira Pinto Basto.

Regressou egualmente a esta cidade, vindo de Entre-os-rios, o sr. Alberto Pinheiro Chaves.

Da Costa-nova do Prado retirou para Aveiro, com sua familia, o sr. Alvaro de Carvalho.

Tambem ámanhã regressa a Aveiro, com sua familia, vindo da Costa-nova, o sr. José de Souza Lopes.

Da mesma praia regressaram com suas familias á Fontinha o sr. Manuel Pereira Martins, e ás Ribas o sr. Antonio Augusto Amador.

Tambem da Costa-nova retirou já para a sua casa do Paço da Ermida, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, que d'alli seguiu com seu filho Alberto para Inglaterra, onde este vae estudar n'um collegio.

De Valle-da-mó regressou a Aveiro, com sua familia, o sr. Carlos Hugo Richter, professor da «Escola-industrial», que d'aqui partiu para a praia do Pharol a passar os ultimos dias de férias.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pelo sr. padre Lourenço Salgueiro, digno director da secção «Barbosa de Magalhães» do «Asylo-escola», foi pedida em casamento a sr.ª D. Palmyra Catharino, filha do distincto professor, sr. Julio Lourenço Catharino, para o brioso sargento de infanteria 24, sr. João da Silva Mello, antigo alumno d'aquelle estabelecimento.

Ella, professora official em Avellãs de Caminho, e elle um excellente rapaz com os melhores dotes de coração e muito considerado pelos seus superiores.

Consorciaram-se na segunda-feira ultima, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, a sr.ª D. Margarida Salgueiro, presada irmã do digno director da secção «Barbosa de Magalhães» do «Asylo-escola-districtal», com o sr. Victor Hugo Antunes, 1.º sargento cadete de cavallaria 7, alumno da «Escola-do-exercito».

A noiva é uma senhora de esmerada educação e formosos dotes d'alma, e o noivo um moço de caracter e de apreciaveis qualidades de espirito.

Com as nossas felicitações, os vivos desejos das suas felicidades.

Tambem com uma galante menina da nossa terra casou ha dias o sr. dr. Elysio de Lima, digno delegado do procurador regio em Felgueiras e nosso presado patricio e amigo, a quem sinceramente desejamos todas as venturas de que é digno pelas magnificas qualidades do seu coração e do seu caracter.

● DR. EGAS MONIZ:

Este nosso illustre amigo, acompanhado de sua esposa e sobrinhas, partiu para Tondella, onde se demora alguns dias, seguindo depois para Lisboa.

Bombeiros voluntarios de Coimbra

Realisou-se, com effeito, no domingo, a ha muito promettida visita do benemerito corpo activo da associação dos bombeiros voluntarios de Coimbra.

Foi carinhosa e enthusiastica a recepção que teve aqui Na estação era esperada por todo o pessoal da associação dos bombeiros voluntarios de Aveiro», acompanhado da sua respectiva banda. A' chegada do comboio foram lançados muitos foguetes e levantados calorosos vivas aos bombeiros voluntarios de Coimbra e Aveiro, seguindo depois todos para o respectivo quartel que estava vistosamente engalanado com palmas, flores e bandeiras, formando tropheus parte do material n'uma disposição muito artistica e pittoresca. Tanto no gabinete da direcção como em todas as dependencias do quartel, viam-se plintos com vasos de plantas ornamentaes.

Pelas 8 horas realisou-se a sessão de boas-vindas para que foram convidadas as differentes associações locaes e imprensa, presidindo o sr. Manuel Gonçalves Moreira, inspector de incendios da cidade, secretariado pelo sr. Antonio de Paiva Sanhudo, segundo commandante dos bombeiros voluntorios de Coimbra e dr. Lourenço Peixinho, medico da associação dos voluntarios de Aveiro.

Aberta a sessão pelo presidente foi dada a palavra ao sr. commendador João de Mo-Machado que no meio de applausos geraes leu o seguinte:

Meus senhores—Em nome da corporação dos bombeiros voluntarios d'esta cidade, eu venho no cumprimento d'um dever, gratissimo ao meu coração, apresentar-vos os nossos cumprimentos de bôas-vindas, as nossas saudações mais enthusiasticas e mais affectuosas.

Faço o com dupla satisfação pela corporação que tenho a honra de representar e pela corporação a que tenho a honra de me dirigir, sentindo profundamente que na modestia da nossa valia e dos recursos de que podemos dispôr não possa haver a fidalguia e gentileza com que ha dois annos fomos recebidos pela briosa cidade de Coimbra.

Meus senhores—A patria de José Estevam, esta linda cidade, rica pelas suas tradições liberaes, orgulha-se de receber hoje dentro dos seus muros os generosos e laboriosos filhos de Coimbra, a formosa cidade reclinada sobre o Mondego, rica pelas suas tradições historicas, rica pelo trabalho, pelo commercio e pela industria, rica pelo saber e pela illustração, o centro intellectual da patria portugueza. A essa cidade cheia de monumentos, grande pelas suas recordações, generosa e boa pela indole dos seus habitantes, liberal por principios e por convicção, a cidade de Aveiro está ligada por laços de sympathia e affectos que muito me apraz aqui registar.

Não é por isso uma saudação banal a que n'este momento vos fazemos, não. Vós representaes o trabalho e a arte, o estudo e a sciencia, representaes o cerebro da intellectualidade portugueza, mas representaes tambem n'este quartel um grande principio de solidariedade humana. A corporação dos bombeiros voluntarios de Coimbra é honra da instituição, é modelo de altruismo, é exemplo vivo do que são, do que valem, e do que podem os sentimentos de caridade, de brio, de honra e pundonor d'uma corporação que tem por lemma—*Talent de bien faire.*

Meus senhores—Sim, nem só no campo de batalha se colhem louros, nem só descobrindo novos mundôs e avassalando protentados se conquista o direito á estima, ao respeito e á veneração dos contemporaneos e vindouros. A *Cruz vermelha* das ambulancias presta mais serviços do que a bala homicida das grandes peças da moderna artilharia Canet.

Tambem vós, illustres camaradas, d'uma cidade toda poesia e amor, hospedes bemvindos d'uma cidade de carinhos e affectos, tendes a vossa bandeira enramada de viventes louros, que ninguem vos regateia, pelo sacrificio ingente e desinteressado que tantas vezes tendes feito da vossa saude e da vossa vida.

Mas, não é só por isso, meus senhores, que nos vos saudamos, que nós vos abraçamos com a mais carinhosa e affectuosa sympathia. E' que a vossa visita a esta cidade e ao quartel dos bombeiros voluntarios da patria de José Estevam, é uma gentilissima distincção que muito nos honra e nós muito apreciamos e estimamos.

Meus senhores:— Eu desejaria que estas visitas, ou excursões se fizessem o maior numero de vezes possivel, para por meio d'ellas se approximarem, se conhecerem, se estimarem as populações das differentes cidades do paiz. Muito tinhamos nós que apprender com isso e muito lucraria o commercio, e parece que reconhecendo-se a utilidade d'essas excursões, vão-se ellas realisando de anno para anno mais frequentemente.—E, já que as duas cidades irmãs hoje, como ha dois annos, commungam no mesmo pensamento; confraternisam-se na mesma aspiração, eu bemdigo o dia feliz da nossa ida a Coimbra, e o da vossa vinda a Aveiro.

Resta-me agora, meus senhores, fazer a apresentação das praças d'esta companhia de quem tenho a honra de ser o chefe. Não são por emquanto, amestradas e convenientemente instruidas, como eu desejaria, porque ha 4 mezes apenas foi reorganisada esta corporação, mas são, sim rapazes dedicados, corajosos, que despresam o perigo no momento opportuno, e que não exitam em seguir o lemma de—*Alma a Deus e vida ao proximo.*

E a sua dedicação é tanto mais para apreciar, que sendo na sua maioria artistas, que vivem unica e simplesmente do seu braço, não lhes basta o seu trabalho arduo e rude de todos os dias, mas ainda, voluntariamente, se obrigam á responsabilidade a que ficam sub-

jeitos todos os associados d'estas prestaveis e uteis associações.

Em nome pois dos bombeiros voluntarios d'Aveiro ou tomo a liberdade de vos offerecer esta palma, modesta recompensa do muito que tendes trabalhado em prol da humanidade afflicta, recordação agradecida dos vossos camaradas d'Aveiro.

Vivam os bombeiros voluntarios de Coimbra—Viva a cidade de Coimbra.

A palma offerecida aos briosos bombeiros voluntarios de Coimbra pelos seus sympaticos camaradas de Aveiro era uma palma artificial, com riquissimas fitas de seda carmezim, tendo na base um formissimo ramo de flores, e sabemos que tem sido muito apreciada em Coimbra onde tem estado em exposição.

A delicada lembrança dos nossos bombeiros agradeceu-a o nosso estimavel patricio e muito digno segundo commante dos bombeiros voluntarios de Coimbra sr. Antonio de Paiva Sanhudo por esta fórma:

Camaradas:—E' para mim duplamente sympathico o dia de hoje em que nossos corações polpitam de enthusiasmo.

Sympathico, porque sinto um prazer indirivel em abraçar camaradas que, como eu, militam sob a mesma bandeira, cujo lemma é:= trabalhar, sem remuneração alguma, em defesa da humanidade— sympathico, porque esses camaradas ao lado de quem hoje me encontro, são filhos d'esta terra onde me orgulho de haver nascido, da patria querida de José Estevam, o artista sublime da palavra, cujo talento eu queria possuir n'este momento para vos dizer em phrases artisticamente buriladas e sem hesitação, o profundo reconhecimento que os bombeiros voluntarios de Coimbra vos tributam pela maneira bizarra como vós os recebestes.

Mas como o meu desejo é irrealisavel, dir-vos-hei singelamente por mim e em nome d'elles, que vós fosteis d'uma requintada cortezia para comnosco, cortezia que jámais esqueceremos, porque ficará indelevel em nossos corações.

Por isso, permitti que sinceramente, cordealmente vossaude bem alto:

—Vivam os Bombeiros Voluntarios d'Aveiro.

Levantadas mutuas e calorosas saudações leu o intelite secretario da Associação dos bombeiros conimbricenses José Pereira de Mattos um pequeno discurso, que por falta de espaço nos obriga a reservar para o nosso proximo n.º bem como o restante *complet rendu* de tão sympathica visita como esta foi.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 7*—Morre na Beira-mar o sr. Manuel da Cruz Novo, que era alli muito estimado.

O mar amansa, havendo trabalho pouco remunerador nas costas do littoral.

Dia 8—Continua chovendo abundantemente.

A camara nomeia louvados para as novas matrizes os srs. Arnáldo Fortuna e Antonio Simões da Cunha.

E' nomeado administrador do concelho o sr. Francisco de Meyrelles, reassumindo as funcções de presidente do municipioo sr. dr. Jayme Silva.

Dia 9—A «Companhia-real» faz varias modificações nos seus horarios, pelas quaes Aveiro continua a ser prejudicado.

Regressam a Aveiro varios academicos que aqui frequentam escolas.

E' nomeado administrador de Arouca o sr. Eduardo Augusto Vieira.

As aulas.—Dentro de poucos dias devem estar funccionando todas as escolas da cidade. O n.º de alumnos é em algumas d'ellas superior ao do anno lectivo findo.

As matriculas na Universidade começaram já na semana finda, devendo realisar-se a abertura com a missa votiva do Espirito Santo e juramento dos lentes.

A esta ceremonia preside o reitor, sr. conselheiro Alexandre Cabral.

Os exames para os alumnos licenceados principiam por estes dias, devendo, ellesportanto, estar em Coimbra para tirarem ponto quando forem marcados, afim de não incorrerem nas penalidades do regulamento das faltas.

Em torno do districto.—Em Ovar fez-se ha dias um funeral em que o cadaver ia vestido de capa e batina, com uma pasta de quintanista de direito. E o melhor da passagem é que o fallecido era simplesmente um portuguez chegado ha pouco do Brazil, vestindo assim para tornar mais pomposo o funeral.

Cada um com a sua mania.

Nova moeda. — Vimos já uma das novas moedas de 500 reis e com ella uma estampilha postal com a effigie do actual monarcha. O trabalho de gravura é feito por empregados da Casa da-moeda e não nos pareceu uma perfeição.

As moedas de 500 reis devem entrar na circulação dentro de poucos dias.

Aos recebedores de concelho foi ordenado superiormente que recolham as moedas de prata de 200 reis, em circulação, as quaes depois de arrecadadas devem ser transferidas dos cofres concelhios para o Banco de Portugal.

Torpedeiros. — Conta-se que voltem n'este anno ás aguas do nosso porto os torpedeiros n.os 2, 3 e 4 da marinha de guerra portugueza, que aqui vieram já no anno passado e andam em viagem de instrucção.

Medidas sanitarias.—Parece que são destituidas de fundamento as noticias que ultimamente circularam relativamente ás medidas sanitarias adoptadas pelo governo hespanhol contra as procedencias de origem portugueza. Essas medidas dizem respeito unicamente ás procedencias dos Açores.

As colheitas.—Não foram de todo más, as colheitas, nos pontos de que mais se queixvaam.

Em algumas freguezias do concelho de Ponte do Lima, dizem-nos d'alli, a do vinho foi tão productiva que se tem vendido o cabaço (medida de 11 litros) a 150 reis, por não haver onde o envasilhar!

As feiras.—No mez corrente teem logar as seguintes feiras:

Hoje, 7, na Guia (Albufeira) (3 dias); 10, Alcacer-do-sal (3 dias), Niza (2 dias); 11, Villa-real de Santo Antonio (3 dias); 12, Lagos (3 dias), S. Cypriano (Evora) (2 dias); 15, Certã, Mogadouro; 20, Faro (2 dias), Fundão, Obidos, Santa Iria (Thomar) (3 dias); 25, Melides (Grandola) e Villa-nova d'Ourem; 26, Monchique (3 dias); 28, Alcobaça, S. Simão da Aguda (Figueiró dos Vinhos), S. Simão (Taboa), Sardoal (2 dias) e no Ilhote, d'esta cidade; 30, Chaves (3 dias); 31, S. Bartholomeu de Messines (Silves) 4 dias.

Hortas e jardins.—Durante o corrente mez, o horticultor semeia trigo, cevada, rabanas, rabanetes, cenouras, chicharos, grão de bico, tremoços, favas, salsa, coentro, aipo, pimpinella, cebolas, ervilhas, etc. Planta nogueiras, avelleiras, cidreiras, etc., recolhe o mel e a cera, começa a apanha das castanhas, abre covas para as arvores de sombra e lavra o resto das terras.

O jardineiro continua a fazer a plantação das bolbiferas, especialmente as anemonas, ranunculos, assafrão, iris, jacinthos, junquilhos, tulipas, dyclitras e auriculas. O bolbo d'esta planta apodrece facilmente tendo agua de mais.

Termina as sementeiras que não foi possivel executar no mez antecedente e recolhe dos sitios mais expostos á geada os tuberculos de dhalias, rocas de cannas, boas-noites e caladio. Apouca e dispõe os craveiros, planta roseiras, apara a murta e muda para vasos estacas de plantas enraizadas que precisam de ser recolhidas em abrigadoiro.

Começam agora a florir os chrisanthemos, que ostentam toda a sua belleza.

Pela imprensa.—O nosso distincto collega portuense, *Diario-da-tarde*, a brilhante e bem redigida folha que tanto honra a imprensa nacional, entrou no decimo anno da sua publicação.

Ao illustre e presado collega enviamos as nossas saudações.

Valle do Vouga. — Foi auctorisada a construcção de um apeadeiro na linha ferrea do Valle do Vouga para servir as freguezias de Oleiros, Nogueira e Mozellos, do concelho da Feira.

O conselho superior de obras publicas approvou na sua ultima sessão a expropriação de varios terrenos para a continuação d'aquelle caminho de ferro.

Passeio fluvial.—A sociedade *Recreio-artistico* projecta realisar no proximo dia 11 um passeio pela ria á Costa-nova, para recreio dos socios e suas familias.

Plantio de vinhas.—Afim de serem affixados em todas as freguezias do paiz, excepto as dos districtos de Braga e Vianna do Castello, p r serem as regiões do vinho verde, vão ser enviados aos agronomos de varios districtos editaes, fazendo observar as prescripções relativas á restricção do plantio de vinhas.

Pescas.—O mar, continua bom, e produzindo rasuavelmente, e como elle, tambem a ria.

Rendimento do pescado na costa de S. Jacintho, durante o mez de setembro findo:

Empreza *Senhora da Conceição*, 4:176$150 reis; *Maria do Nascimento*, 4:144$510 reis; *Senhor Jesus*, 3:476$700 reis; *Santo Antonio*, 2:805$370 reis; e *S. João Baptista*, 2:781$650 reis. Somma, reis 17:384$380. A ria tambem produziu de marisco 1:668$680 reis.

A pesca na Torreira produziu durante o mesmo praso reis 8:358$680, sendo:

Empreza *João Tavares*, reis 1:570$400; *Brandão*, 1:542$400 reis; *Sebolão*, 1:383$900 reis; *Manuel Luiz*, 1:175$080 reis; *Netto*, 1:099$500 reis; *Henrique Tavares*, 1:058$400 reis. O rio deu 529$000 reis.

Uma injustiça—Como a poderosa «Companhia real» trata os seus empregados.—Foi demittido da «Companhia-real dos caminhos de ferro» o ex-encarregado do apeadeiro de Cacia, sr. Manuel Pinto Ferreira.

O motivo da demissão foi este sr., que estava ao serviço da companhia ha 19 annos, ter sido chamado a uma junta medica da companhia, em 17 de agosto findo, e por motivo de doença pela mesma junta dado como incapaz para o serviço da linha, podendo só fazêl-o na repartição ou acceitar a sua reforma, que lhe foi offerecida pela mesma junta medica e por elle acceite.

No emtanto, em 18 de setembro foi mandado apresentar no seu antigo logar no Entroncamento, para onde entendeu não dever seguir, estando entretanto prompto a apresentar-se na repartição, cumprindo apenas as determinações da junta medica da companhia, determinações que foram sempre por ella respeitadas, não o sendo, porém, para com o sr. Manuel Pinto Ferreira, que, por se não apresentar ao serviço que lhe foi prohibido pela junta medica da companhia, foi demittido.

E' assim que a poderosa companhia trata os seus antigos servidores!

Exames. — Terminaram já os exames a que no lyceu nacional d'esta cidade teve de proceder-se por motivo dos adiamentos ou esperas de alguns alumnos em differentes disciplinas da 3.ª e 5.ª classe do curso dos lyceus.

Entre os que obtiveram approvação n'esta ultima classe figuram os srs. Vasco Soares, José Leal e Manuel Aralla Pinto, que fizeram excellentes provas e a quem felicitamos.

Tambem em Coimbra concluiu hontem por um belló exame de mathematica o seu curso de sahida dos lyceus o sr. Luiz Firmino Regalla de Vilhena, presado filho do nosso querido amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena. A ambos os nossos parabens.

O leite... — Um eminente professor inglez, n'uma recente conferencia academica, preconisou a excellencia da alimentação pelo leite e como argumento a favor citou que na Bulgaria a principal alimentação consiste no leite e que tendo o principado 3.800:000 habitantes, se contam n'elles 3:000 contando mais de 100 annos!

Se não fôra o abuso que por cá se nota no accrescimo da producção, não iria mal aos que gostam e gastam do genero.

Lyceu de Aveiro.—São até agora em n.º de 215 os alumnos matriculados n'este anno no lyceu d'Aveiro, assim distribuidos:

1.ª classe, 58; 2.ª classe, 49; 3.ª classe, 44; 4.ª classe, 31; 5.ª classe, 30.

Differença a favor do anno lectivo findo, 21.

Um coice.—Um cavallo que no domingo ultimo fazia evoluções em frente ao mercado *Manuel Firmino* attingiu no peito e pescoço, com um coice, o guarda do mesmo mercado, Julio Diniz, cortando-lhe o tubo respiratorio.

Foi logo conduzido para o hospital da Misericordia, onde lhe prestou prontos soccorros o sr. dr. Pereira da Cruz, auxiliado pelo sr. dr. Armando d'Azevedo.

O doente encontra-se felizmente no melhor estado, parecendo que a sol adura do canal se fará sem necessidade de operação. Antes assim.

Politica local e districtal

Vão realisar se as eleições municipaes nos termos prescriptos pelo Codigo-administrativo. Estão para isso convocados os collegios eleitoraes, que as farão no primeiro dia e no primeiro domingo de novembro proximo.

Foram de baixo, portanto, a Procuradoria geral da corôa e os chefes rotativos, um dos quaes dera até sobre o caso a sua opinião *juridica*.

Foi, assim, de vencida, a trindade julgada arbitro supremo dos destinos do paiz.

O que irá succeder agora? Vacticinam tempestade os camaroeiros politicos.

Já se diz que a futara sessão legislativa dá de si; outros reclamam a queda immediata do governo, que mal tem sabido manter-se.

De facto está condemnada a situação.

Que Deus a veja ir. Já podia mesmo ter ido. Teria assim prestado um valioso serviço publico, o melhor de toda a sua já gasta existencia.

Quem lhe succederá? Os regeneradores? Os progressistas? De uns aos outros...

E até que o chefe do Estado se convença de que tudo o que é velho está sediço e não presta, chamando ao governo da nação os novos e validos, não melhorará a tristissima situação em que o paiz se encontra. D'aqui não ha fugir.

Segundo a *Vitalidade*, o sr. ministro da marinha disse ahi que ia muito reconhecido e captivado das festas com que o receberam em Aveiro mas o que mais o impressionou foi a variedade de transportes que se lhe deparou: até á barra d'automovel; da barra a S. Jacintho de lancha a vapor; do rio ao mar em vagonete, sobre trilhos de ferro, puchado a boi; e depois ainda em carro rustico, puchado tambem por bois.

Só lhe faltou percorrer o paredão, na Barra, de vehiculo assente sobre rails e movido a vento.

Mas é que sua ex.ª na Barra passou como gato sobre brazas, não vendo o precipicio das «Portas d'agua»; os assoriamentos até á Costa-nova, pelo menos; os que vão até S. Jacintho, etc., etc. e etc.

Pois deveria ter visto tudo isso, embora puchado a vento e em vagons que só costumam transportar brita.

O *Democrata* chama a attenção do sr. ministro do reino para uma elucidativa declaração que publica e diz respeito á historia do *beijo*, que tornou celebre a escola do dito e o seu actual director.

E' tempo perdido. O ministro do reino, que pôz de parte o parecer da Procuradoria geral da corôa quando a imprensa começou de zurzil-o mais forte por via das eleições municipaes, acceitou resignado o seu conselho quando a politica dos Navegantes precisou de collocar o *sr. padre* na escola.

Não fará agora a emenda. Mas descance o collega: isto cáe, e quem vier o fará por honra sua e nossa.

As coisas politicas pelo districto vão de mal a peior para as hostes lucianaceas.

Ha grandes divergencias em quasi todos os concelhos, mormente nos de Vagos, Cambra, Feira, Estarreja, Anadia, Ilhavo, etc., etc.

Não tarda que tudo aquillo se desagregue e rompa o fogo das hostilidades em toda a linha.

Os dissidentes e regeneradores de Estarreja fizeram publicar a seguinte importante declaração:

«O sr. conde d'Agueda telegraphou para os influentes progressistas da freguezia da Murtoza, communicando-lhes que havia conseguido do governo 2:000$000 reis annuaes para garantia do juro de 40.000$000 reis, quantia a dispender com o estabelecimento de barcos a vapor para a travessia da ria da Torreira. Pois bem. Para que n'esta boa terra se não propale que os regeneradores e dissidentes são estorvo aos seus melhoramentos, e portanto ao seu progresso, simplesmente porque bem alto dizem que não acreditam na realisação d'aquelle melhoramento, mas sim em mais uma bandeirola de effeito para as proximas eleições camararias, para estas o partido regenerador e o dissidente absteem-se de ir á urna, deixando ao partido progressista toda a votação da freguezia na lista que quizerem (e assim certamente vencerão a eleição no concelho), desde que garantam, os progressistas, por meio de documento, a quantia de 30:000$000 reis sómente. Realisada a obra, recebem o seu dinheiro e ficam com a camara que desejam; não se realisando ella a expensas do governo, sel o-ha com os 30:000$000. Nada mais claro, nem mais simples e rasoavel. Com o acceite desilludese este bom povo e abandona a crença em que está de que mais uma vez o querem illudir.»

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Papelaria

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira

Praça Luiz Cypriano

AVEIRO

Noticias religiosas

Realisou-se no domingo e segunda-feira, na costa de S. Jacintho, a festa a Nossa Senhora das Areias, festa que ha muitos annos se não faz com o brilho e explendôr da que se fez agora.

No domingo, além do culto interno, houve de tarde grande arraial, que foi muito concorrido de gente da cidade e da Murtoza. A' noite vistosa illuminação na capella, tocando alternadamente lindos trechos dos seus variados reportorios a banda dos «Bombeiros voluntarios» e a phylarmonica da Murtoza. Nos intervallos foi queimada grande quantidade de fogo prezo e do ar, habilmente confecionado pelo apreciavel pyrotechnico d'esta cidade e nosso amigo, sr. José Maria dos Santos Freire, que mais uma vez revelou os seus bellos dotes artisticos na confecção do fogo á moda de Vianna.

Tambem teve grande apparacto a festa de S. Geraldo, que no domingo passado se fez no visinho logar da Preza.

No mesmo domingo festejou-se egualmente na egreja da Ordem-terceira d'esta cidade, S. Francisco d'Assis, festa que foi muito concorrida de fieis.

O "Campeão,. litterario & scientifico

Typos de pescadores

Seis horas, sol descoberto.

O vento da serra, vento lampeiro, enruga a agua do porto, levando ao cimo do mar, as cristas das vagas, em uma poeira redopiante, que logo cáe. As nevoas da serra abrem-se nos cabeços rochosos, como grandes cortinados de musselina em uma alleluia grandiosa.

Na praia, o patrão de um saveiro vende uma mão cheia de peixe. E é n'esse momento que uma grita formidavel corta o rumor leve do vento e da agua. Junto á casa do salvavidas, trinta homens da armação, postados em duas linhas ao longo do costado de uma barca, vergados para o chão em um esforço formidavel, arrastam-na, praia acima, ouvindo o signal de *leva arriba!* São quasi todos gente nova. A barca deslisa, ligeira como um vagão em uns *rails*, emquanto se vê o mover precipitado das pernas dos homens e se ouve a sua cantilena monotona e plangente, que lembra um queixume de escravos. Um grito derradeiro: *oiiii!!* é o signal de largar, quando a barca chega ao cimo da praia, fóra do alcance das marés cheias.

A esta armação pertencem dois homens, que andam quasi sempre fóra dos trabalhos da pesca, por terem á sua conta a barca a petroleo O Antonio José é mais taciturno e simples. O José Maria gosta de conversar e canta á biola com uma voz lamuriosa, arrastada, que tem um certo encanto. Já duas vezes lhe ouvi a historia de uma rapariga que se fez actriz e cortezã. As quadras são de um pescador que a namorou nos tempos de miseria e que, a melancolia de a ver muito alta pelo dinheiro e muito baixa pela deshonra, chora o seu infortunio e relembra um passado que não poderá resuscitar. Pobre poesia de amor mal balbuciado, como as rimas, a metrica e as imagens a tornam claudicante—mas como a sua simplicidade ingenua lhe dá um cunho extranho de pandega, ouvida á noite, junto do mar, no rumor confuso das ondas.

O mar, na vida de pescador, é tudo: pão, belleza, terror de morte. D'elle vivem, amam-n'o, por elle soffrem, n'elle se afundam. Quasi todos, nos dias de invernia maior lá vão ficando, hoje este, ámanhã aquelle. Um que é de ao pé de Aveiro, dizia-me:

— Na minha terra já ha muito menos homens que mulheres. Teem morrido no mar. Quando já não houver nenhum faço-me arraes das mulheres e vou com ellas para o mar!

Um outro não gosta de navegar á vela, porque um dia se lhe voltou o barco e escapou um fio. O José Maria já se salvou uma vez a nado. E as historias, que elles e o patrão contam, mostram que traiçoeiro é este mar, tão placido, agora nas calmarias estivaes. Uma noite no inverno de ha cinco annos, ouviram gritos, em meio do zunir do vento e do fragor das vagas: os homens foram encontrar um pescador e o filho, abraçados, ennovelados nas ondas, desfallecidos em um torpor de que não os puderam accordar... Muitas vezes, em dias de tempestade, veem de terra junto ao alto da fortaleza, as barcas desarvoradas, com as pôpas açoitadas de escarcéos, balouçadas sobre vagalhões monstruosos, demandarem a barra e, de repente, não resistindo ao rolo das ondas que as varrem, sumirem-se na immensidade revolta das aguas.

Sob os cyprestes

Victimado pela tuberculose, falleceu aqui o remador da Alfandega, sr José M. dos Santos Rocha, um pobre rapaz que de todos tinha a estima e as sympathias. Era ainda novo. Paz á sua alma e pezames aos seus.

= Tambem aqui falleceu ha dias o antigo empregado dos correios e telegraphos, aposentado, sr. Albino José dos

Santos, que ha muito residia n'esta cidade.

Foi um bom chefe de familia e um bemquisto e honrado cidadão.

A todos os seus, os nossos pezames.

SOMATOSE

Contra a chlarosis

Informação estrangeira

O tenor Caruso.—Decididamente o grande artista é um homem de pouca sorte. O leitor deve lembrar-se da picante aventura de Nova-York, que aqui amplamente relatámos, e que custou ao illustre artista muitos amargos de bocca. Admirador das fórmas harmoniosas, Caruso, achando-se no meio da multidão pasmada deante da gaiola dos macacos, no Jardim-zoologico, teve a phantasia de apalpar uma dama que admirava as habilidades dos simios, a qual dama, não gostando da chalaça, fez um alarido de tal ordem que o caso patusco teve o seu desfecho no tribunal. Pouco depois, o duque de Mantua embrulhava-se n'um episodio amoroso com essa dama, e esse escandalo retumbou em todo o mundo onde Mario Cavaradossi tem exhibido as maravilhas da sua voz prodigiosa. Agora cahiu-lhe o raio em casa. A esposa, que é tambem caprichosa e phantasista, indifferente aos arrulhos de Almaviva esgueirou-se com o seu *chauffeur*, o que de modo algum póde ser agradavel ao terror magnifico que, no palco e fóra d'elle, tem passado a vida em conquistas magnificas. Agora é que Caruso póde avaliar a volubilidade da mulher e cantar com mais expressão a canção celebre:

La donna é mobile
qual piuma al viento.
Muta d'accento
é di pensiero...

O exemplo, tem-no de casa, agora. Deve ser-lhe desagradavel, decerto, mas tenha paciencia. E' para que saiba o gosto... que as aventuras amorosas tem.

Usariam os egypcios a luz electrica?...—A electricidade será uma maravilha do nosso tempo ou já mil annos antes da nossa era os egypcios a adoptaram na sua illuminação?...

E' o que está preoccupando a attenção dos sabios em presença das revelações feitas pelo professor Cady, americano. Diz esse professor que nos tumulos reaes do Egypto ha pinturas tão delicadas e esculpturas d'um tão perfeito acabamento que só poderiam ser executadas so uma luz brilhante e poderosa. Nem as tochas nem as primitivas lampadas poderiam fornecer essa luz. De resto, não existindo nem nos tectos nem nas paredes vestigios de fumo, a conclusão a tirar é que os egypcios adoptavam um systema de illuminação tão perfeito que podiam realisar as maravilhas artisticas que são o pasmo dos criticos e dos entendidos

Que luz, pois, illuminaria esses homens de tão alto e tão superior engenho?... Conheceriam elles a electricidade e os seus assombrosos effeitos?...

Ora ahi está um novo quebra-cabeças para a humanidade que passa o seu tempo a estudar os mysterios do passado. Nós, que resolvemos as coisas summariamente, temos já a nossa opinião. E não fazemos *caixinha*. As maravilhas de pintura e esculptura, a que allude o professor americano, foram feitas á luz clara e brilhante do dia. O egypcio nem pintava nem esculpia de noite. A noite era para gosar e dormir.

Ora ahi está! E fica o problema resolvido.

Responsabilidade alheia

Sr. redactor.—Tinha dito que não voltaria a pedir-lhe espaço para responder ao *Parracho*. Mas o *Parracho* ameaça, precisamente porque eu fiz a declaração de que não voltaria a discutil-o, promettendo provar que o fogo por mim fornecido para a festa de Nossa Senhora dos Febres foi fabricado em Estarreja, e jurando «cantal-as» se eu voltasse assumpto.

Desafio o *Parracho* a «provar» e a «cantar», e offereço-lhe alviçaras pela «prova». Se a não fizer, que o publico faça do *Parracho* o conceito que elle merece.

De v. amigo certo

Aveiro, 5 de outubro de 1908.

José Maria dos Santos Freire.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 28.

Tem causado aqui o maior espanto a *revira-volta* de alguns politicos do districto...!

Quem, ha bem pouco tempo ainda, via a maneira como elles tratavam os seus poderosos inimigos, fica pasmado, espantado mesmo!

O que é o mundo e o que são os homens... politicos! Todos não direi. Ainda alguns ha que nem se vergam, nem se deixam subjugar. E entre outros, como exemplo honradissimo, podemos, com a devida permissão, citar os impolutos nomes dos srs. drs. Barbosa de Magalhães, Arthur da Costa Souza Pinto Basto, Henrique Vaz Ferreira, Egas Moniz, Lino Ferreira, Roque Ferreira, Manuel da Costa, etc., todos do nosso districto e alguns d'este concelho, caracteres independentes e livres que bem servem, não só pelo seu merecimento intellectual mas pela sua independencia politica, de contraste a esses vultos que lutam energicamente para, em pouco tempo, se tornarem prisioneiros...

«Fiamum in vita nihil»

O n.º do *Campeão* chegado hontem, é arrancado das mãos de aquelles que leem com o maior enthusiasmo a contestação no processo que moveu contra o seu digno director o celebre Marques, o immortal *beijador de escolares*, e o grande *conquistador* de hoteis.

Completa liquidação d'esse heroe de batina e beta. Depois da publicidade d'esse importante diplama, a ultima coisa que esse homem tem a fazer; se realmente n'elle ainda germina a menor parcella de vergonha, é estoirar os miolos em frente da porta da escola aonde tem praticado as conhecidas proezas E creia que todas as pessoas honestas lhe admirarão esse acto de heroismo.

Anadia, 4.

Passaram os tempos aureos das recepções ao *chefe supremo* do partipo porseguista. Meia duzia de vaidosos, de quando em quando; mas raramente, entremeados de um ou dois homens honrados e vultos de algum valor...! Mais nada. Decadencia mortal, ou pelo menos em estado morbido.

Tudo tem o seu fim; e no fim da vida organica está elle, porque a moral morreu com o processo das manigancias dos *sobrescriptos tabaqueiros.* Não deixa pena e nem faz falta; tanto mais que deixa um substituto que *manda em todos os ministerios* e os titulares das varias pastas *põem-se de joelhos* perante elle e mais do *mano* «director».

Abençoado paiz, mas miseravel districto que se acha a saque! E não reage, não lucta: antes se julga feliz a sua capital por ter portas a dentro quem a faça conhecida pelo despotismo que n'ella impera!...

E' a situação politica mais reles de que temos conhecimento.

.....

Tambem d'aqui, de ao pé do ferrador da Malaposta, mandamos o nosso cartão de bôas-vindas.

Cacia, 1.

Estão já bastantes adeantadas as colheitas dos milhos das chamadas terras baixas (margens do Vouga) que, comquanto não sejam eguaes ás do anno passado, são comtudo superiores ás das terras altas.

A colheita do vinho está tambem quasi concluida, sendo muito boa, tanto em quantidade como em qualidade.

A colheita do feijão foi regular, mas muito inferior á do ultimo anno, motivo porque se está vendendo por um preço bastante elevado.

A colheita do arroz, que é um dos generos que mais se cultiva n'esta freguezia, foi egualmente fraco, não tendo alguns mais de metade dos ultimos annos, o que é, sem duvida, uma calamidade para esta terra.

Maria Rosa Pita, que para aqui tansportou a terrivel variola, está melhor, não nos constando, felizmente que mais alguem fosse atacado.

Ainda bem, pois que já não é pequena a mortandade que a tosse este anno aqui tem feito nas creanças como ainda não ha memoria n'esta freguezia.

Vae um pouco melhor a esposa do nosso prestimoso amigo sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno deputado da nação. Estimamos as melhoras da illustre senhora.

Da visita a sua esposa e irmãs tem estado em Espinho, vindo d'alli a Cacia, o nosso bom amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes, importante proprietario e commerciante n'aquella villa.

Regressou hontem da praia da Torreira, o nosso amigo e digno coadjutor de Cacia, sr. padre Manuel Simões Amaro.

Acompanhado de sua esposa, filhos e irmã, seguiu hontem para a capital, o importante commerciante nosso bom amigo, sr Manuel Domingues Nina Junior, de Cacia.

Apesar das constantes reclamações do publico, ainda não foi collocado um carregador no nosso apeadeiro.

Estamos certos, de que se se tratasse d'um apeadeiro que não fosse o de Cacia, já ha muito tempo a «Companhia dos caminhos de ferro», teria providenciado. Como, porém, se trata do nosso apeadeiro, e como este pertence ao concelho de Aveiro, nem carregador nem elevação do apeadeiro a estação, o que era de justiça.

Mealhada, 30.

A meza da Misericordia.—No *Seculo* de 23 e depois no *Janeiro* de 25 do corrente mez de setembro, sahia uma salsada anonyma em forma de correspondencia, mixto de elogios e de censuras.

Applausos para quem promoveu e realisou o enterro d'um pobre, não á sua custa mas a expensas de S. Sebastião, pois que a mesa respectiva assim o deliberou por unanimidade de votos, conforme o declaram os dois jornaes. Elogios ao zelador dos bens de S. Sebastião, José Iria, por commetter um acto arbitrario e illegal, por quanto o respectivo estatuto só manda acompanhar os cadaveres ao cemiterio. Censuras ao vice-provedor da Misericordia por não ter querido resolver por seu livre arbitrio e sem deliberação da meza da Misericordia. Não obstante, respondeu ao tal emissario que perguntasse ao secretario da Misericordia se havia alguma verba disponivel por onde, sem transgredir o estatuto da Misericordia, se pudesse fazer o enterro.

Porém o emissario não esteve para maçadas... um trabalhinho preparatorio para as guisadas offertas ao *Seculo* e *Janeiro*.

O vice-provedor é ainda increpado por ser «rico proprietario sem herdeiros e capitalista...» «Os bens, donativos e rendimentos de Sant'Anna» passaram a ser administrados pela Misericordia e vice-provedoria em virtude d'uma provisão do ex.mo prelado conimbricense nomeando-a zeladora dos bens da santa.

A nova zeladoria está d'este modo sancionada conforme disposições legaes e antigas, o que não se dava com o ex-zelador José Iria.

Mas, pergunta se, a que viriam estas ironias insidiosas inteiramente descabidas que parecem encobrir lagrimas de pesar e saudade? Lagrimas de crocodillo ou soluços de quem não pode deglutir?

Quem tiver lido o *Seculo* e *Janeiro* supporá que os auctores da mixorofada prevêem, com profunda magua e tristeza, a ruina dos bens da Santa! Pois vamos desanuviar a alma entristecida d'essas virgens lacrimosas.

A vice-provedoria tomou conta dos bens da Santa em março de 1908; as contas que lhe foram apresentadas por José Iria referem-se aos ultimos dez annos. Os principaes rendimentos consistem no aluguer de terrado coberto e descoberto aos feirantes, na Mealhada. A média annual deduzida d'estes rendimentos nos ultimos dez annos é de 55$797 e 115$811 réis, relativos a primeira ao terrado coberto e a segunda ao descoberto. Em maio do anno corrente a mesa da Misericordia procedeu ao orçamento para o anno de 1908-1909 fundamentando-se na cobrança realisada de março a maio, relativamente aos ditos rendimentos de terrado; appareceram os seguintes valores: 140$245 réis para o terrado coberto e 280$000 réis para o descoberto.

Ha portanto um accrescimo de 248$637 réis a favor da actual administração, e, n'esta altura do anno, póde affirmar-se que a suo previsão será excedida.

Não julgue quem ler pretendermos responder aos ex-zelador e seus consortes. Escrevemos em defeza de instituições, uma antiga, filha de crenças sinceras e por isso respeitavel; outra moderna que deve a sua existencia ao amor pela sua terra do benemerito e muito illustre professor universitario dr. Costa Simões e seus collaboradores. Por isso e pelos seus fins caritativos ou de assistencia aos desherdados da fortuna, não é menos digna do nosso respeito.

De resto, a historia do hospital e Misericordia deve fazer-se; é uma necessidade para educação do povo que anda bem alheado dos assumptos que constituem a sua propria historia. E' assumpto contemporaneo, e não obstante as paginas edificantes, assim como as tristes, é preciso não esquecerem aos presentes e servirem de lição aos vindouros.

A meza.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Cão desapparecido

DESAPPARECEU ha dias um cão escuro, castrado, orelhas cortadas, com duas patas dianteiras brancas, coleira de cabedal com taxas, e que dá pelo nome de—*Contreras.*

Quem o entregar a seu dono, José de Souza Lopes, na rua da Costeira d'esta cidade, receberá gratificação.

Editos de 30 dias

Tribunal do commercio

DE

PRIMEIRA INSTANCIA

POR este juizo e cartorio do escrivão Albano Pinheiro e nos autos de execução de sentença commercial que Antonio Simões da Cunha, viuvo, proprietario de Esgueira, d'esta comarca, requereu contra Luiz Marques da Silva e mulher Maria José Marques da Silva, tambem conhecida por Maria José Chaves, elle auzente em parte incerta e ella residente n'esta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, a citar aquelle Luiz Marques da Silva, para no praso de dez dias depois de findo o praso dos editos, conjunctamente com sua mulher pagar a quantia de 259$095 reis, importancia do pedido, juros e custas contados na acção commercial que o exequente moveu contra os executados, ou nomear á penhora bens sufficientes para pagamento, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação.

Aveiro, 5 de outubro de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz Presidente,
Ferreira Dias
O escrivão do commercio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Editos de 40 dias

Tribunal do commercio

DE

PRIMEIRA INSTANCIA

POR este Juizo, cartorio do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de acção commercial que Manuel Simões Telles, negociante, de Ilhavo, move contra José Gregorio Gateiro, maritimo e esposa Justina Paula Ferreira Felix, residentes em Ilhavo, correm editos de quarenta dias a citar aquelle José Gregorio Gateira, ausente no Brazil, para assistir a todos os termos até final da mesma acção, e para na segunda audiencia posterior á citação e depois de findo o praso dos editos, ver accusar esta, marcando-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar, seguindo-se os mais termos até final. As audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo feriados ou santificados, pois sendo santificados fazem-se nos dias immediatos, sempre por onze horas da manhã, no tribunal do commercio, sito na Praça Municipal d'esta cidade.

Aveiro, 31 de agosto de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz Presidente,
Ferreira Dias
O escrivão do commercio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE-Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(27)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XV

Entretanto, o barão manifestava uma singular avidez pelo ouro. Contempelava, com uma ardencia cupida o cofre abarrotado de escudos, e resneava com desprazer: «O velho marau certamente que nos abafou a melhor parcella do thesouro; mas na primavera que vem eu proprio farei escavar todos os escombros da torre.

Vieram os architectos, e o barão teve com elles largas conferencias: rejeitou varios planos, genero algum de architectura lhe parecia assaz solemne. Poz-se elle proprio a tracejar um modelo: e esta tarefa que lhe collocava de continuo deante do espirito a imagem d'um futuro mais prospero imprimia-lhe uma alegria que communicava a todos que d'elle se abeiravam. A sua bizarria, o seu luxo, afastaram d'elle toda a suspeita de avareza; o proprio Daniel pareceu ter esquecido a inluria que elle lhe fizera: aparentou humildade e submissão, sem que isto impedisse o barão por vezes, de lhe lançar um olhar suspeitoso. Mas o que pareceu extraordinario foi vêr o velho recobrar, cada dia, uma apparencia mais juvenil.

Talvez que o tempo lhe houvesse sarado a mágua entranhada que sentia pela morte do amo, talvez que estando desobrigado do cargo de ficar de véla durante frias noites inteiras na torre, e tendo tempo para beber vinho melhor, isto lhe remoçasse a fibra. Seja o que fôr, em vez d'um velho dessorrado. viu-se em pouco tempo surdir um homem membrudo, roseo, cheio de musculo, que ria e dizia gracejos.

A vida foliona que se desfructava em Her...foi subitamente transtornada pela inesperada vinda d'um personagem que devia comtudo tomar parte n'ella. Era Humberto, o irmão segundo do barão actual.

Mal viu Wolfgang, palliido bradou-lhe:

—Desgraçado, que vens aqui fazer?

Humberto lançou-se-lhe nos braços. O barão levou-o para uma camara desviada, encarregou-se com elle, e muitas horas ficaram os dois irmãos conversando juntos. Por fim, Humberto sahiu com o rosto desfigurado, e mandou que soltassem os cavallos.

O advogado dirigiu selhe com o presentimento doloroso de que um mortal odio ia desunir os dois irmãos.

Continua.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$430	3$400
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$550	3$250

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIR**

VENDE-SE

UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro, motor Delabaye, de 15,20 cavallos, veio, helice, etc., da casa Ibornycroft (constructores de torpedeiros e barcos automoveis) allumage de accumuladores (2), bobina nova com 4 trembleurs e distribuidor á frattement. Tem tolde, remos, etc.

Está nova, custou reis 2:000$000 e vende-se por menos de metade do custo.

N'esta redacção se diz.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

---

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 21 DE DEZEMBRO DE 1908

CONSTA de seis mil e oitocentos bilhetes, formando o capital de **544:000$000!**

O Cambista Testa, que o anno passado fez a maior distribuição de que ha memoria dos premios maiores, convida o publico a habilitar-se nas suas casas, certo de que ninguem terá que arrepender-se no caso feliz de conseguir algum dos premios de que se compõe esta grande e extraordinaria loteria.

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, vales do correio, letras ou ordens s/ Lisboa ou qualquer praça do paiz ou extrangeiro.

PLANO

1 de	200:000$000
1 »	40:000$000
1 »	10:000$000
2 »	2:000$000
3 »	1:000$000
10 »	500$000
24 »	300$000
333 »	160$000
2 aproximações ao premio maior a	1:200$000
2 ditas ao 2.º premio, a	500$000
2 ditas ao 3.º premio, a	300$000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior, a	80$000
1:060	

PREÇOS

Bilhetes a	80$000
Meios a	40$000
Quartos a	20$000
Decimos a	8$000
Vigesimos a	4$000
Dezenas: 10 numeros seguidos	
— » (com um premio certo) de	22$000
— » »	11$000
— » »	5$500
— » »	3$300
— » »	2$200
— » »	1$100
— » »	$600

Cautellas de: 2$600, 2$100, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir ao Cambista **JOSÉ RODRIGUES TESTA.**
74, Rua do Arsenal, 78—136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

Endereço telegraphico—**ROTESTA—LISBOA.**

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(*Registado*)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(*Registados*)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(*Registado*)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 12 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 26 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 13 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 19 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 27 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas **para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS